



PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA

PLANO DE AÇÃO PARA MANEJO E CONTROLE DE ESCORPIÃO

TORRINHA/SP
2020

Equipe elaboradora

Vigilância Sanitária/Sucen
Vigilância Epidemiológica
Departamento Municipal de Saúde

Colaboradores

Nilson Marchesi – Secretário da Saúde
Maria Antonia Domingos – Chefe VISA/Sucen
Edilaine Juciele Minatel – Enfermeira Epidemiológica
Rosangela Rodrigues de Oliveira- Atendente/digitadora
Bruno Carvalho de Faria – Agente de Controle de Vetores
Anderson Tiago Vasselo – Agente de Controle de Vetores

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 Caracterização do Município	4
1.1.1 Outros dados do Município.....	6
1.2 Infestação e Escorpionismo no Município	6
1.3 Estratificação de Risco	6
2. OBJETIVOS	9
2.1 Geral	9
2.2 Específicos	9
3. VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA	10
3.1 Notificação	10
3.1.1 Caso de avistamento ou captura do escorpião pelo munícipe	10
3.1.2 Na ocorrência de acidente com escorpião.....	11
3.2 Atendimento à Notificação	12
3.2.1 Investigação na notificação sem acidente:	12
3.2.2 Investigação em local onde houve acidente:	12
3.2.3 Investigação por Busca Ativa.....	13
3.3 Vigilância e Assistência a Acidentados	14
3.3.1 Locais de acesso e cuidados	14
4 MANEJO AMBIENTAL	15
5 EDUCAÇÃO EM SAÚDE	16
6 CRONOGRAMA OPERACIONAL	17

1. INTRODUÇÃO

1.1 Caracterização do Município

Torrinha é um município brasileiro do estado de São Paulo. A ocupação e o povoamento onde hoje localiza-se o município de Torrinha caracterizou-se pelo avanço das fronteiras de colonização do interior do país na busca por riquezas. Nos séculos XVII e XVIII essa porção do território paulista era cortada por caminhos de tropeiros e viajantes que aí faziam seu pouso. Com a necessidade de suprimentos de gêneros alimentícios, abastecimento variado e serviços de consertos, surgiram incipientes atividades comerciais e de prestação de serviço, possibilitando a fixação dos primeiros colonizadores da região e a formação de núcleos populacionais.

Esse processo de ocupação intensificou-se com a doação de sesmarias que deram forma e delinearão as grandes propriedades rurais, embriões das futuras áreas urbanas. A Lei de Terra de 1850 favoreceu a vinda de pessoas de outras regiões do país que aqui estabeleceram-se com agricultura de subsistência em áreas próximas ao pequeno arraial em formação.

O desenvolvimento econômico dessa região iniciou-se por volta do século XIX com a introdução da cultura açucareira. O plantio de cana-de-açúcar no município de Torrinha deve-se à sua proximidade geográfica das áreas açucareiras de Piracicaba, Araraquara e São Carlos. Entretanto as condições locais não favoreceram a permanência dessa cultura. O ciclo de cana-de-açúcar impulsionou o povoamento e a colonização, favorecendo a introdução da cultura cafeeira e estimulando a vinda dos imigrantes.

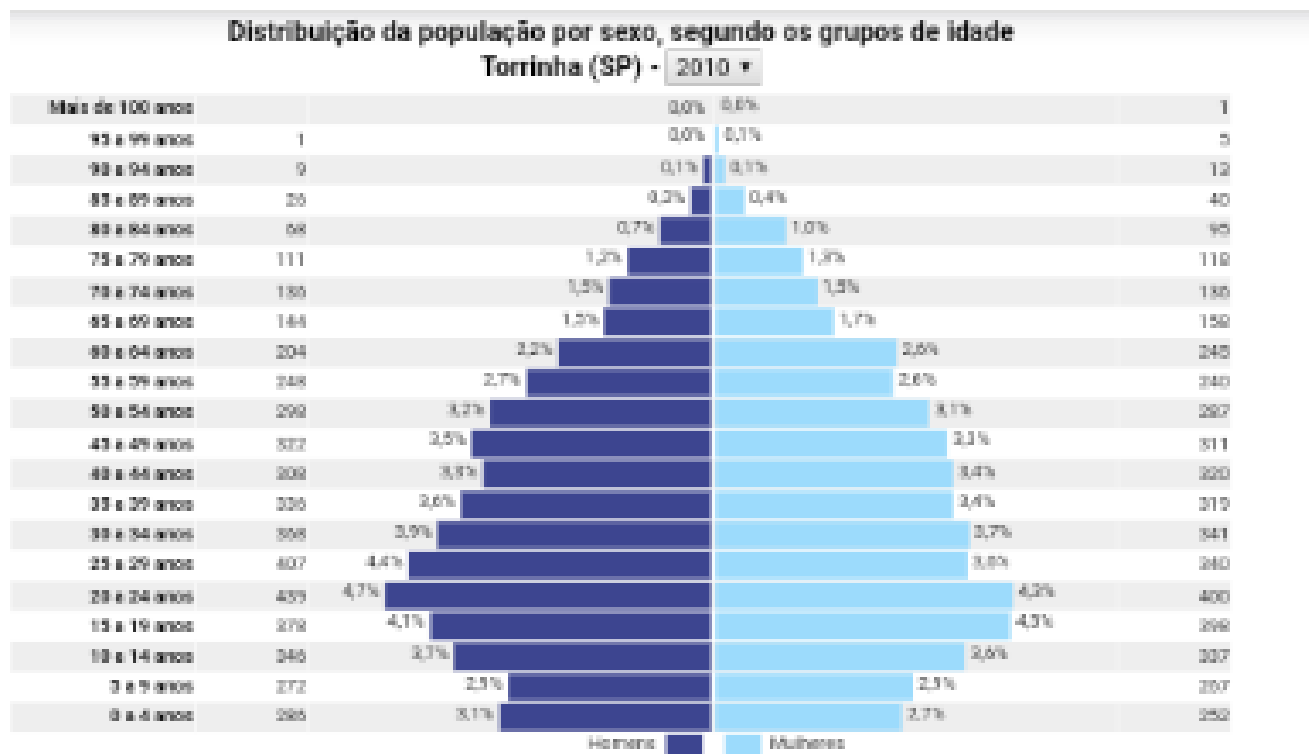
A cultura cafeeira foi introduzida no município no final do século XIX e seu desenvolvimento está associado à construção da ferrovia pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, inaugurada em 7 de setembro de 1886, com o nome de Estação Ferroviária de Santa Maria e posteriormente Torrinha.

Torrinha está localizado no centro Oeste do Estado de São Paulo, na região de Bauru, e seus principais acessos são pelas rodovias SP-304 e SP-197. A população estimada de Torrinha é de cerca de 9.33 habitantes e a densidade demográfica do município é de 29,59 habitantes por Quilômetro quadrado.

O município está distante cerca de 100 quilômetros de distância de Bauru, que é a sede do Departamento Regional de Saúde (DRS) e Sucen.

1.1.1. Outros dados do Município

- População por idade e sexo, pirâmide abaixo;



- IDH do Município -0,744
- Taxa de Urbanização – 4.6
- Esgotamento Sanitário adequado- 91,2%;
- Arborização de vias públicas- 97,4%;
- Urbanização de vias públicas- 4,6%;
- Taxa de escolaridade e analfabetismo – 96,4%;
- Número de estabelecimentos do SUS - 4 (Hospital Padre Nicanor Merino, Pronto Atendimento Municipal, Centro de Saúde III “José Mancini” e UBS “Erasmus Lancia”;
- Número de Cemitérios – 1;
- Número de Creches – 3
- Número de estabelecimentos de ensino fundamental - 5;
- Número de estabelecimentos de ensino médio – 1;
- Área da unidade territorial 315,267 km² .

1.2 Infestação e Escorpionismo no Município

Notificações segundo Ano acidente:

Ano acidente: 2019

Município de notificação: 355470 Torrinha

Tipo de Acidente: Escorpião

Ano acidente	Notificações
2019	51

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Sistema Escorpião- superintendência de controle de endemias:

- Acompanhamento de Atendimentos: 01/01/2019 a 30/06/2020

Notificações: 111 Atendimentos: 111 Tipo: T.serrulatus: 90 Não Identificados: 12

- Índice de Infestação Domiciliar- IID: 01/01/2019 a 30/06/2020

Imóveis Positivos: 101 Imóveis Pesquisados: 113 IID: 89,38

- Índice de Intensidade de Infestação III

Exemplares Capturados: 105 Imóveis Positivos: 101 III: 1,04

1.3 Estratificação de Risco

- A coleta de lixo domiciliar é realizada de segunda a sexta no período da tarde;
- A retirada de resíduos sólidos de domicílios/escolas e creches/cemitérios ocorre uma vez por semana;
- Condições dos locais de depósitos de resíduos sólidos e de caçambas são bons, o depósito é municipal e as caçambas são terceirizadas;
- Condições de terrenos baldios; fazemos a notificação e caso não realizarem a limpeza aplicamos multa;
- Manejo de parques e praças é realizado por funcionários da Prefeitura;
- Manejo da rede de esgoto e de águas pluviais é terceirizado e realizado pela SABESP;
- Cemitério Municipal possui um funcionário e quando necessário nossos Agentes auxiliam na coleta e captura de escorpiões;
- Programa Município Verde Azul: Nota – 34,8 Ranking – 217º.

Após as análises e discussões da equipe de elaboração do plano os técnicos locais, foram escolhidas as seguintes áreas com maior concentração e infestação por Escorpiões:

Área 1: Cemitério Municipal localizado na Avenida Antonio Amalfi S/N na região central do município com uma área aproximada de 2000m² com muitos jazigos malconservados e com certa dificuldade de encontrar os proprietários. A conservação e limpeza do local é realizada por funcionário com frequência, bem como a retirada de resíduos orgânicos como restos de flores é realizada em caçambas comuns. Os resíduos sólidos como materiais de reforma, restos de caixão são retiradas e queimados em um forno que o cemitério possui.

Área 2: Maquina de beneficiamento de café localizado na Rua Aristides Teixeira Nº 0 no bairro Vila Fiorini com uma área aproximada de 500m² com muros, mas com grande quantidade de entulhos, madeiras e restos de palha de café, proprietário não responde as orientações de limpeza, os funcionários do local relatam constante avistamento de escorpiões.

Área 3: Deposito de Ferro velho localizado na Rua Geraldo Cuglieri Nº 445 no Bairro Mundo Novo com uma área aproximada de 500 m² sem muros, com grande quantidade de sucatas, entulhos, materiais de construção, proprietário não responde as orientações de limpeza e conservação, há relatos de avistamento de escorpião em residências vizinhas.

Nível de Prioridade das áreas:

Áreas vulneráveis para escorpião	Detalhes da área:	Nível de Prioridade
1 - Cemitério	Tamanho da área a ser explorada na busca Toda a Área: 2000 m ² Risco para trabalhadores durante a busca: Corredores muito estreitos com grande quantidade de entulho e materiais de construção; jazigos não podem ser abertos. Facilitadores para a busca: Acesso fácil, usuários facilitam o acesso. Dificultadores para busca Túmulos e Jazigos não podem ser abertos Reincidência da área Área com notificações/ avistamento de escorpiões recorrentes	Média área com notificação de avistamento de escorpião pelo menos 1/mês.

<p>2 – Maquina de Beneficiamento de Café</p>	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca Toda a Área : 500 m² Risco para trabalhadores durante a busca: Área com grande Quantidade de madeira e casca de café , terreno íngreme. Facilitadores para a busca: Acesso fácil, funcionários facilitam o acesso, proprietário permite busca Dificultadores para busca Não há acesso sem a presença do proprietário. Reincidência da área Área com notificações/ avistamento de escorpiões recorrentes</p>	<p>Média área com notificação de avistamento de escorpião pelo menos 1/mês.</p>
<p>3 – Depósito de ferros velho</p>	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca Toda a Área ; 500 m² Risco para trabalhadores durante a busca: Área com vegetação alta, terreno íngreme e com muito material. Facilitadores para a busca: Acesso fácil, proprietário permite busca sem autorização prévia. Dificultadores para busca Grande quantidade de materiais perigosos. Reincidência da área área com notificações/ avistamento de escorpiões.</p>	<p>Baixa: área com notificação de avistamento de escorpião 1/cada 6 meses.</p>

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

- ✓ Diagnosticar e estratificar áreas de risco para intensificação de ações de vigilância e controle do escorpião, com foco na redução da infestação, do escorpionismo e da mortalidade.

2.2 Específicos

- ✓ Reduzir o número de acidentes por escorpião em humanos, com desenvolvimento de ações de: educação em saúde, mobilização social, integração com intersectorialidade e manejo ambiental;
- ✓ Reduzir a infestação em “área (s) de prioridade URGENTE”, pré estratificadas, reduzindo o encontro acidental “homem x escorpião”, visando anular/reduzir os óbitos naquela localidade;
- ✓ Reduzir a infestação por escorpião no âmbito do município, qualificando os agentes e intensificando ações de manejo de forma individualizada para áreas com maior nível de prioridade, propondo intervenções específicas além das gerais, centradas nos procedimentos operacionais padrão (POP);
- ✓ Articular, prover e racionalizar os materiais e insumos necessários para as ações de controle do escorpião no âmbito municipal, de acordo com a competência do nível de gestão;
- ✓ Prover o adequado registro e análise de dados das ações programadas, bem como a divulgação das informações do monitoramento da implementação do plano, com vistas a subsidiar a sensibilização dos gestores, profissionais da saúde e população.

3 VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA

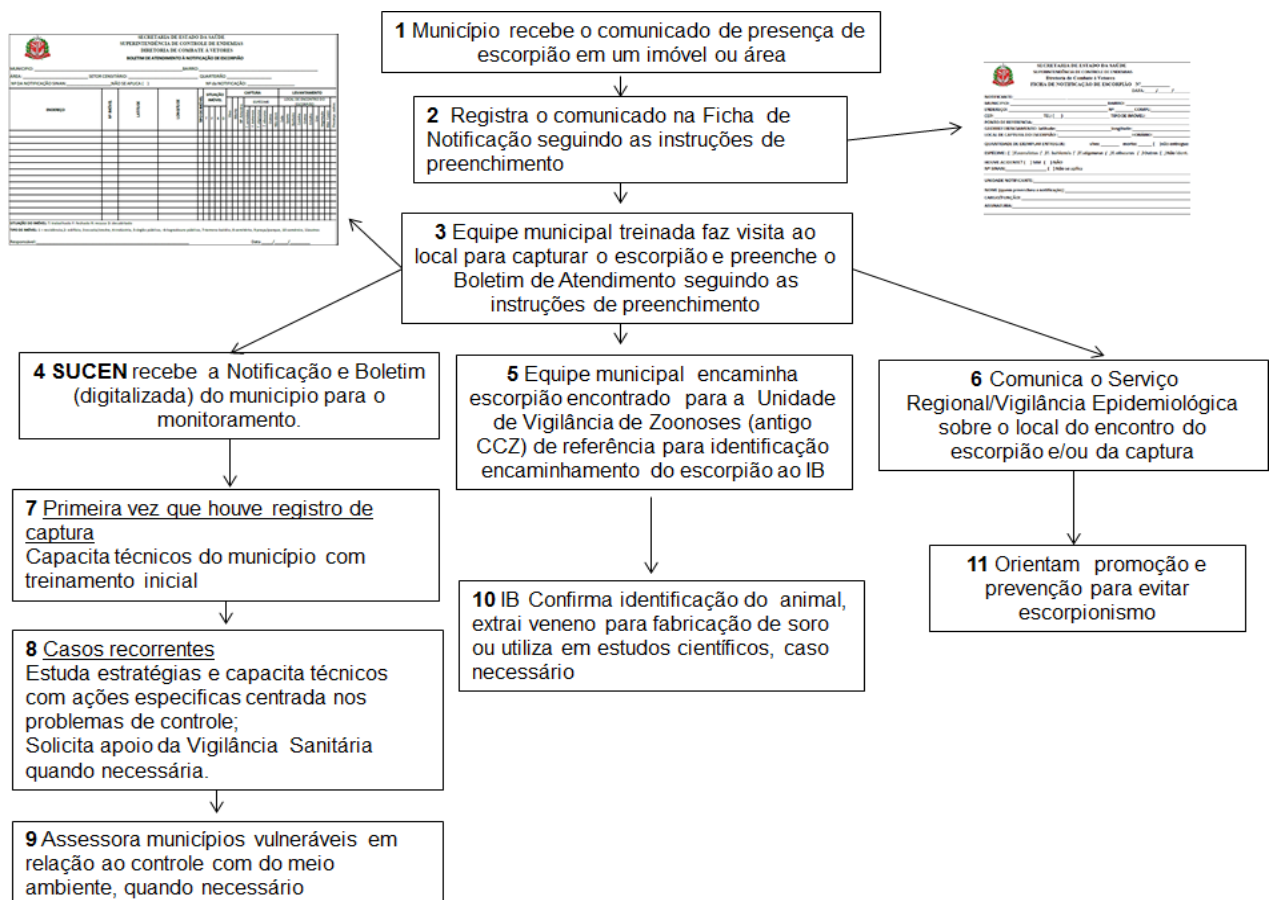
3.1 Notificação

Orientamos a população de modo geral a procurar a Vigilância Sanitária sempre que encontrar escorpiões em residências, terrenos ou em qualquer outro local, para fazer a notificação ou captura dos escorpiões, e se forem picados pelo mesmo pedimos para comparecer no Pronto Atendimento Municipal para atendimento e notificação no SINAN.

3.1.1 Caso de avistamento ou captura de escorpião pelo munícipe:

Nas páginas da Prefeitura Municipal, tanto nos jornais como no facebook e também vários panfletos em lugares públicos orientamos a população em relação aos acidentes com os animais peçonhentos, seja eles quais forem. Pedimos também para procurar a Vigilância Sanitária e se for preciso o Hospital.

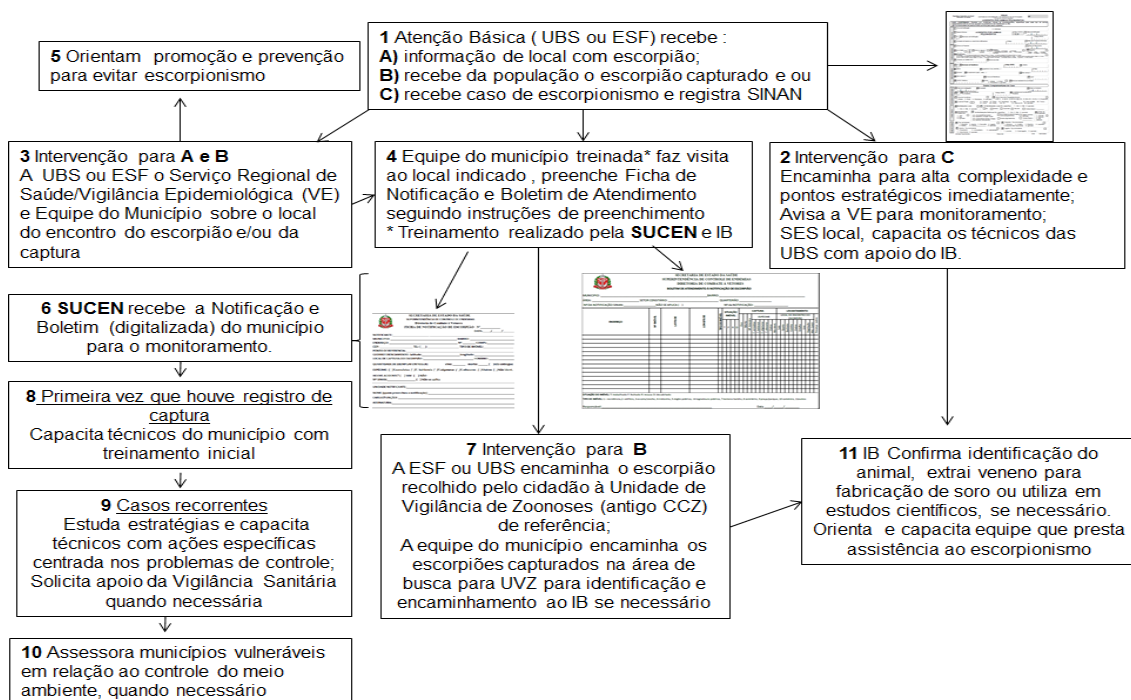
- Fluxo e Ficha de Notificação do Sistema de Escorpio

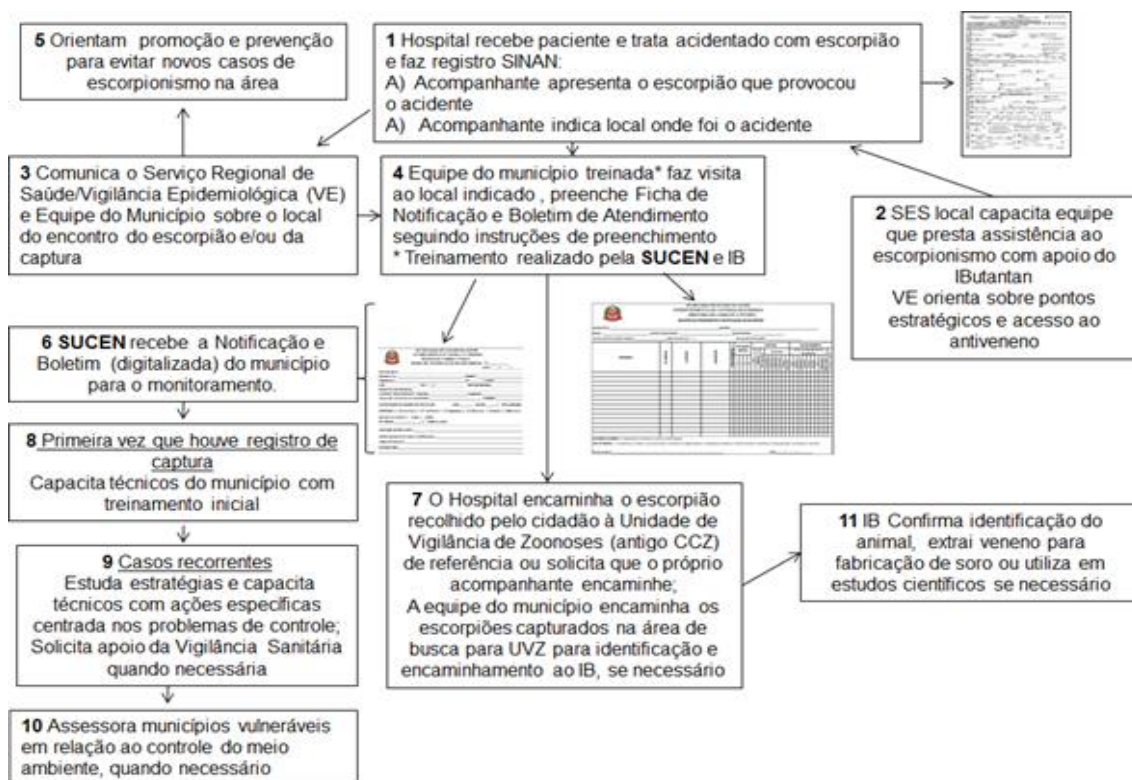


3.1.2 Caso em que ocorre acidente com escorpião

Sempre que ocorre um acidente com algum munícipe, tanto na atenção básica, média ou alta complexidade, assim que chegar no Hospital para atendimento, realiza-se o preenchimento da ficha de SINAN para depois ser digitado no Sistema.

- Fluxo de atenção após o acidente por escorpião com entrada no Hospital ou Atenção básica





3.2 Atendimento à notificação

Sempre que chegar um munícipe relatando que sofreu um acidente onde relata a picada de escorpião ou animais peçonhentos, nas dependências da saúde para atendimento, fazemos o preenchimento das notificações da ficha do SINAN, também é comunicado a Vigilância para realizarem a notificação de captura e visita na residência para orientações.

3.2.1 Investigação na notificação sem acidente:

Quando recebemos notificações sem acidentes, registramos nas Fichas de notificações e nos Boletins de acompanhamentos, encaminhamos os Agentes para fazer investigações no local e orientações quanto as limpezas dos quintais, terrenos e demais lixos,

3.2.2 Investigação em local onde houve acidente:

As notificações com acidentes, registramos nas Fichas de notificações e nos Boletins de acompanhamentos e SINAN, encaminhamos os Agentes para fazer investigações no local e orientações quanto as limpezas dos quintais, terrenos e demais lixos,

3.2.3 Investigação por Busca Ativa:

Havendo ocorrência de escorpiões, causador de acidente ou não, ou no monitoramento de áreas prioritárias, deve ser realizada a busca ativa. Devido ao tipo de serviço que a busca ativa envolve – manipulação de entulho, material de construção, etc, esta não deve ser realizada por apenas um profissional, sendo necessário no mínimo dois. Para realizar as atividades de busca ativa, os profissionais devem fazer uso dos equipamentos de segurança (EPI). O registro de todas as atividades realizadas deve ser feito em instrumentos próprios para cada finalidade. O técnico de saúde deve solicitar o acompanhamento do responsável pelo imóvel durante a busca ativa para que ele seja conscientizado do problema e das medidas de prevenção. Os locais escuros, úmidos e com pouco movimento, tanto na área externa como interna do imóvel, devem ser examinados com especial atenção.

E quanto as investigações em alguns riscos as picadas do escorpião:

Leve

Dor e parestesia locais (como sensação de frio, calor, formigamento). Nesses casos, não há necessidade de tomar soro

Moderada

Dor local intensa associada a uma ou mais manifestações, como náuseas, vômitos, sudoreses, salivação, agitação, aumento dos ritmos respiratórios e cardíaco (taquipnéia e taquicardia respectivamente). Nesses casos, é necessário tomar soro

Grave

Além dos sintomas já citados, na forma moderada, há a presença de uma ou mais manifestações: vômitos profusos e que não podem ser controlados, sudorese e salivação intensas, prostração, convulsão, como, redução da frequência cardíaca (bradicardia), insuficiência cardíaca, acúmulo de líquido no pulmão (edema pulmonar agudo e choque). Nesses casos, há necessidade de soro e maiores cuidados

Crianças e idosos

Crianças até 12 anos e maiores de 60 são os mais vulneráveis à picada do escorpião. Em caso de acidente com um ou com outro, é necessário levá-los imediatamente às unidades de referência

- **Urgente** - ocorrência de morte ou mais de 3 acidentes na área ou próximo dela
- **Alta** - área com registro de acidente e com notificação de avistamento de escorpião (mínimo de 1/mês).
- **Média** - área sem acidente, mas com notificação de avistamento de escorpião (mínimo de 2/meses).

- **Baixa** - área com notificação de avistamento de escorpião a cada 6 meses

3.3 Vigilância e Assistência a Acidentados

- Vigilância Sanitária / Sucen
- Hospital / PAM

3.3.1 Locais de acesso e cuidados

- Tanto a Vigilância Sanitária quanto a Vigilância Epidemiológica trabalham juntas em atender a população em relação aos acidentes com os escorpiões, notificando e realizando as visitas nas áreas infestada, visitas nos pontos estratégicos
- As Unidades de Saúde, Hospital e Pronto Atendimento, são as portas abertas para atender a população caso necessário, sendo que no PAM temos o soro para uso se for preciso.
- Temos também a Central de Ambulância que está sempre pronta em atendimento para socorrer os pacientes que solicitar a ambulância.

4 MANEJO AMBIENTAL

Nível de prioridade	Ações a serem desenvolvidas	Ações de educação à população
<p>Urgente</p> <p>Ocorrência de morte ou mais de 3 acidentes na área ou próximo dela</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visita casa a casa em até 72 horas após a ocorrência da morte e/ou acidentes recidivantes por escorpião. • Vistoriar raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões, repetir a visita técnica de 3 em 3 meses. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder) • Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder) • Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)
<p>Alta</p> <p>Área que já teve acidente e tem notificação de avistamento no mínimo 1X/mês.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visita casa a casa na semana de ocorrência do acidente - avistamento, partindo do local do ocorrido. • Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 3 em 3 meses. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder) • Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder) • Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)
<p>Média</p> <p>Área com notificação de avistamento de escorpião pelo menos 2/meses.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visita casa a casa na semana a partir da notificação do avistamento do escorpião, partindo do local do avistamento. • Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 4 em 4 meses. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder) • Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder) • Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)
<p>Baixa</p> <p>área com notificação de avistamento de escorpião 1/cada 6 meses</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visita casa a casa no mês da notificação do avistamento, partindo do local do ocorrido. • Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. <p>Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 6 em 6 meses.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder) • Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder) • Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder)

5 EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Detalhar ações de educação para profissionais com trabalho direto com o controle de escorpião e para a população para além das atividades de educação realizadas casa a casa.

Objetivo Pedagógico	Metodologia	Organização/Execução	Público Alvo	Cronograma
1 Formar agentes municipais para atuar no manejo e controle de escorpiões	EAD	Estadual/UNIFESP	Agentes municipais (agentes de controle de vetor, agentes comunitários de saúde, entre outros) com contato direto em seu trabalho relacionado ao controle de escorpião	2020 e 2021
2 Realizar palestras em escolas/creches/universidades sobre a prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	Ativa Com exposição dialogada ou roda de conversa Problematização da situação	Municipal	Alunos da rede educacional do município	2020 e 2021
3 Promover fóruns de discussão com a área de atenção básica ou primária da saúde sobre prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	Ativa Com exposição dialogada ou roda de conversa Problematização da situação	Municipal	Médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde	2020 e 2021 com periodicidade de 2 meses
4 Promover fóruns de discussão com a área de meio ambiente (Programa Verde Azul) para prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	Ativa Com exposição dialogada ou roda de conversa Problematização da situação	Municipal	Engenheiros, técnicos ambientais, biólogos	2020 e 2021 com periodicidade de 2 meses

